

PRÊMIO SOLUÇÕES PARA CIDADES 2012

TEMA: HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL EM ÁREAS DE RISCO

ATA DE JULGAMENTO

1. Do recebimento dos trabalhos para a seleção

De acordo com o item 9.5. do Edital, as inscrições e propostas foram recebidos até as 23:59 do dia 23 de agosto, totalizando um numero de 29 equipes inscritas e 29 trabalhos entregues.

Estes trabalhos e respectiva documentação foram gravados em pastas numeradas de 001 a 029 na ordem de recebimento. Juntamente foram numeradas as pranchas em formato PDF, que foram gravadas em uma pasta separada para a análise pela Comissão de Seleção, contendo apenas as propostas sem qualquer outra identificação além da numeração.

Nenhum trabalho foi preliminarmente desclassificado pelo Arquiteto Consultor do Concurso.

2. Do procedimento da Comissão de Seleção

No dia 24 de agosto (sexta-feira) às 9:30 horas, reuniu-se na sede do IAB/SP, a Comissão de Seleção composta pelo Arquiteto Paulo Eduardo Fonseca, Arquiteto Caio Santo Amore, Arquiteto Ruben Otero, Arquiteta Carina Saito e o Engenheiro Ricardo Moschetti, além da Comissão de Organização – Arquiteta Ligia Pinheiro e o Arquiteto Rafael Schimidt.

A Comissão de Organização fez a apresentação do material do Concurso, seus objetivos, um breve relatório de seu andamento e dos critérios de análise descritos no item 4 do Edital.

Em seguida, a Comissão de Seleção definiu o método de avaliação dos trabalhos baseados nos objetivos do Edital e na definição dos seguintes critérios:

- **Partido:** coerência entre entendimento do problema, análise da área e proposta arquitetônica e urbanística.
- **Implantação:** solução para o parcelamento do solo, relação entre áreas edificadas e áreas livres, consolidação de moradias e edificações novas, distribuição funcional do conjunto (uso residencial, comércio e equipamentos).
- **Tipologias** das unidades habitacionais e seus arranjos nos edifícios: organização das plantas e sua adequação ao programa de HIS, circulações verticais e horizontais, condições gerais de conforto térmico.
- **Tecnologia construtiva:** utilização de métodos industrializados da construção com aplicação adequada do material definido no edital, bem como sua pertinência e viabilidade econômica na solução do problema específico de habitação em áreas de risco.
- **Infraestrutura** em geral e especificamente de contenções e manejo de águas: métodos construtivos para solução desses problemas destacados no edital.

Em seguida definiu-se que além dos três Prêmios, fossem conferidas Menções Honrosas e, quando pertinente, Destaques para propostas que apresentassem soluções relevantes para critérios específicos. Também se definiu que as pastas com as fichas de identificação dos trabalhos, seriam abertas no dia 27 de agosto (segunda feira) no IAB/SP, na presença de testemunhas, ficando a divulgação do resultado para o dia 30 de agosto no evento Concrete Show.

Determinada a metodologia de seleção, os membros do Júri deram prosseguimento à primeira apreciação de maneira geral de todos os trabalhos. Nessa primeira rodada, foram desclassificados quatro trabalhos por insuficiência de informações em relação às exigências do Edital ou pelo não cumprimento das normas de apresentação estabelecidas. Foram desqualificados os trabalhos identificados pelos números 04, 21, 24 e 27.

Os membros da comissão passaram então a uma análise individual cada trabalho, selecionando-os a partir da atribuição de notas de 0 a 2 para cada critério acima descrito, segundo parâmetros individuais.

Ao final das avaliações individuais, os trabalhos foram então comparados de modo a identificar as propostas com melhor avaliação segundo as notas de cada membro da comissão.

Em seguida, esses trabalhos foram reavaliados coletivamente, com argumentação aberta de todos os membros da comissão, por meio de defesas de pontos positivos e críticas aos pontos negativos das propostas. Esse processo repetiu-se sucessivamente até se chegar aos Trabalhos Premiados, além das Menções Honrosas e Destaques. A ordem de premiação ficou estabelecida conforme descrito a seguir:

Destaque: Propostas 08 e 19

Menções Honrosas: Propostas 01, 11 e 23

3º lugar: Proposta 29

2º lugar: Proposta 15

1º lugar: Proposta 13

A sessão de julgamento se encerrou as 22:30 horas.

3. Dos Destaques

A PROPOSTA 08 destacou-se no quesito “partido”, ao apresentar uma espécie de manifesto, bem fundamentado, criticando abertamente o objeto do concurso. Os autores assumem uma opção pela remoção do total das famílias, recuperação ambiental da área do assentamento e pela ocupação de porções do território melhor servidas por infraestrutura e equipamentos, em áreas centrais ou conectadas à mancha urbana. Contudo, não se defrontam com o problema real de que áreas com características semelhantes à do edital estão ocupadas, desconsiderando o reconhecimento ao direito de permanência daquelas famílias, o impacto social da remoção e reassentamento, ou ainda desconhecendo que a Prefeitura de Ubatuba vem promovendo a regularização fundiária desta ocupação.

Autores: André Ricardo Felix, Camila Vieira Bento, Diane Dourado dos Anjos, Guilherme Augusto Belizario Sanches

Professora Orientadora: Pérola Felipette Brocaneli

Instituição de Ensino: Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Outro destaque foi dado à PROPOSTA 19, que efetivamente se arriscou no enfrentamento do problema da habitação em encosta, ao invés de procurar as áreas mais favoráveis para implantação das unidades novas. Os autores propõem unidades com “plantas em L” que se arranjam tanto em áreas planas, quanto em áreas de encosta, onde são implantadas de forma escalonada, formando pátios sobre as lajes que parecem recriar a relação com a terra que as habitações atualmente existentes na área estabelecem.

Autores: Anelise Bertolini Guarnieri, Artur Kim Shum, Raísa Drummond de Abreu Negrao, Selma Shimura

Professor Orientador: Fabio Mariz

Instituição de Ensino: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

4. Das Menções Honrosas

A PROPOSTA 01 foi considerada aquela que mais se destacou em relação às soluções de infraestrutura para o tratamento das encostas desocupadas e o manejo das águas. Os autores criaram para o primeiro problema uma estrutura de proteção contra de taludes quanto ao rolamento de matacões, pequenas contenções e replantio para estabilização dos taludes; para o segundo, criaram pequenas lagoas de retenção e um canal de drenagem que interliga os cursos hídricos que se encontram naquela planície, com uma proposta de parque linear integrado às habitações novas. A solução tecnológica das tipologias habitacionais térreas, assobradadas e de quatro pavimentos com pré-moldados de concreto também foi destacada pela comissão.

Autores: Wesley da Silva Medeiros, Richard Lins Nogueira

Professor Orientador: Fábio Duarte de Araujo Silva

Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Paraná

A PROPOSTA 11 denota uma boa percepção dos autores em relação ao processo construtivo com elementos pré-fabricados de concreto, sobretudo porque resultaram em uma tipologia habitacional bastante correta no que tange à otimização das áreas de circulação, concentração de áreas molhadas e em relação à ventilação cruzada com criação de avarandados nas fachadas opostas, sombreando-as diminuindo a incidência do sol.

Autores: Alexandre Engel Budiner Hollermann, Artur Pretto Junqueira, Janaína Kuhn

Professor Orientador: Luciane Stümer Kinsel Flach

Instituição de Ensino: Centro Universitário Univates

A PROPOSTA 23 organizou de um modo bastante inteligente o programa de usos não habitacionais, com a implantação de equipamentos públicos nas áreas de risco (Centro de Estudos e Pesquisas da Mata Atlântica, Centro de Convivência e Centro de Turismo Sustentável). Desta forma, além de se tratar de equipamentos com finalidade preservacionista da mata, os autores acabam promovendo uma espécie de controle social em relação a possíveis futuras reocupações das áreas de risco. A comissão destacou ainda a diversidade de tipologias e um bom arranjo para os edifícios de quatro pavimentos, todos eles implantados delicadamente sobre a estrutura viária existente.

Autores: Alexandre Francisco Gil, Daniela Sönksen de Siqueira, Tomas Antonio Giannattasio Bozeda

Professor Orientador: Daniel Corsi da Silva

Instituição de Ensino: Universidade Presbiteriana Mackenzie

5. Dos Prêmios

Os três trabalhos selecionados para a premiação foram considerados pela comissão como aqueles que conseguiram responder de um modo adequado a todos os quesitos utilizados para a avaliação dos trabalhos. E a decisão final foi objeto de nova rodada de debates e argumentação entre os membros da comissão, tendo sido premiados os trabalhos que entenderam o problema, trataram a área e as novas

ocupações levando em conta a fragilidade da Mata Atlântica, e tiveram propostas em geral delicadas, que partem das características físicas do sítio ou de uma estrutura urbana mínima existente.

3º. Prêmio – Trabalho 29

O projeto selecionado apresenta um “esquema compositivo” que deu clareza ao partido, com remoção das moradias localizadas nas áreas de maior risco e provisão habitacional concentrada, mesclada a equipamentos urbanos e comércio na área de topografia mais favorável, promovendo, inclusive, uma conexão peatonal entre as vias existentes. A proposta para a área das novas habitações, cujas tipologias podem ser de dois pavimentos ou de pavimento térreo mais dois superiores, mostrou-se bastante adequada às características do sítio, praticamente numa zona de transição entre a mata e uma cidade do porte de Ubatuba, reforçando a escala do pedestre com a criação de quadras abertas, com espaços de convívio separados das vias para automóveis.

Autores: Cristiane Lavall, Gisele Paula Giongo

Professor Orientador: Alex Carvalho Brino

Instituição de Ensino: Centro Universitário Univates

2º. Prêmio – Trabalho 15

O projeto se destacou por ter encarado e dado boas respostas a pelo menos dois temas que foram menos evidenciados nos demais: primeiro a possível, e até mesmo desejável, necessidade ampliação das unidades depois de terminadas as obras; depois, a utilização das cotas mais altas para circulação e acesso às tipologias verticalizadas. Os autores buscaram referências no arquiteto Lelé e no projeto Elemental do arquiteto chileno Alejandro Aravena para chegar às soluções construtivas e arquitetônicas, propondo, inclusive a instalação de uma fábrica-canteiro, tal qual o arquiteto brasileiro, e revelando uma preocupação bastante específica com o processo produtivo aliado à geração de renda. As ampliações em meio aos interstícios deixados nos blocos habitacionais também acabam humanizando a arquitetura industrializada, tornando o conjunto parte daquele assentamento. A implantação proposta vale-se dos desníveis naturais para organizar os acessos em pavimento intermediário nos blocos verticais de cinco pavimentos, todos eles dispostos ao longo das vias existentes e entremeados às

habitações a serem consolidadas, praticamente sem espriar a mancha edificada naquele frágil território. Foi destacada ainda a solução de parques e praças de drenagem que acabam promovendo uso comunitário em áreas que cumprem um papel fundamental no manejo das águas e controle das vazões dos cursos hídricos que deságuam no sítio.

Autores: Alice Sequerra Mahlmeister, Ana Paula de Oliveira Lopes, Rafael Igayara da Silva Ramos, Jaime Solares Carmona

Professor Orientador: Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim

Instituição de Ensino: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

1º. Prêmio - Trabalho 13

Finalmente, o 1º PRÊMIO foi concedido à proposta das mais corajosas em termos de ocupação do território natural, mas com atenção à escala e às características físicas e ambientais do sítio. O projeto prevê uma via circular que segue no que os autores denominam “cota segura de implantação”, abaixo da qual a ocupação é possível, e implantam ao longo dessa via as unidades habitacionais isoladas, formadas por módulos habitacionais pré-fabricados, agrupáveis de diversos modos. A via circular define ainda uma espécie de anel superior de um enorme anfiteatro, que tem como palco um grande parque de drenagem que responde adequadamente ao manejo das águas. A entrada desse conjunto é marcada por uma grande praça que abriga comércio e equipamentos públicos, como se procurasse fazer uma transição entre uma certa vida urbana e as áreas habitacionais. Merece especial destaque a interessante solução estrutural de grandes peças de concreto pré-moldadas que se configuram no estruturador espacial das unidades de habitação. Ideia pertinente que além de propor uma solução que atende a grande escala para resolver o déficit habitacional existente, consegue um resultado formal de alta qualidade e interesse.

Autores: João Miguel Alves de Moura e Silva, Luis Fernando Tavares, Marinho Velloso, Pedro Akio Souza Hasse, Victor Piedade Próspero

Professor Orientador: Angelo Bucci


Instituição de Ensino: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

6. Do Encerramento

De um modo geral, a comissão considerou a complexidade do objeto e o grau de dificuldade do exercício, pois, além de se tratar de uma área de risco, com especificidades para soluções técnicas em encosta, o contexto urbano do assentamento e do sítio é também muito particular. A ocupação encontra-se encravada em área de Mata Atlântica, numa área de transição entre as encostas da Serra do Mar e a estreita faixa litorânea característica desta região densamente irrigada por cursos hídricos que descem da serra. Está desconectada da mancha urbana, com um único acesso precário que tenderia a induzir um processo de valorização fundiária e futuras ocupações dele decorrentes, na medida em que a área se encontra junto a uma praia com grande potencial imobiliário e, portanto, especulativo. Por sua vez, trata-se de uma área de características “menos urbanas”, por assim dizer, onde a população ainda mantém vínculos com a terra. Ou seja, exigiu-se dos estudantes respostas a problemas complexos que a própria classe profissional ainda não logrou responder. Talvez por esse motivo, grande parte dos projetos apresentados tomou como referências soluções massivas, que caberiam em situações de maior densidade construtiva e habitacional, características de assentamentos localizados, em geral, nas áreas metropolitanas.

São Paulo, 30 de agosto de 2012.

Comissão de Seleção:


Paulo Eduardo Fonseca


Ruben Otero


Caio Santo Amore


Carina Saito


Ricardo Moschetti

Comissão de Organização:


Rafael Schimidt


Lígia Pinheiro